

FORUM PARA A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
10 de Março de 2006
Parque de Exposições de Aveiro

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL
Síntese do debate por Francisco Godinho (CERTIC, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Populações-Alvo: Idosos, pessoas com deficiência, pessoas economicamente desfavorecidas, imigrantes e minorias étnicas.

Enquadramento: Envelhecimento demográfico, desmistificação da perspectiva do envelhecimento como um problema e da deficiência como sinónimo de incapacidade, a importância das Tecnologias de Informação para as populações-alvo do Painel, o fosso digital à escala global, novas oportunidades, mais justiça social.

Dinamização do debate: foram solicitadas a identificação de pistas, bloqueios e medidas para promover a Inclusão Social.

Síntese das contribuições:

Em geral as pessoas sentiram-se mais à vontade para se pronunciarem sobre a temática dos idosos e pouco sobre realidades de exclusão social associadas à pobreza. Quanto ao impacto das Tecnologias da Informação na qualidade de vida das populações foi mais facilmente identificável nas pessoas com deficiência, com alguns pontos em comum com as pessoas idosas, nomeadamente nas áreas da comunicação e combate ao isolamento e à solidão.

A estratégia de localização de Espaços Internet de grande proximidade em localidades ou instituições frequentadas pelas populações-alvo foi referida como positiva por vários participantes, dando como exemplos experiências em Centros de Dia e de Convívio, Centros de Inclusão Digital, bem como os projectos Clique Solidário e Rede Solidária. Para colmatar a ausência destes recursos locais foi referida a importância de serviços com viaturas que permitam levar a experiência da Internet às zonas mais desfavorecidas. Destaca-se pois a relevância de levar a Internet às pessoas.

No que diz respeito às pessoas idosas foi salientado que se deve ter em conta que não é possível identificar um perfil, uma vez que se trata de uma população heterogénea. Contudo, aspectos como a qualificação, a aprendizagem intergeracional (incluindo a familiar), a comunicação com familiares emigrados, o acesso a conteúdos de saúde e lazer bem como facilidades em efectuar pagamentos serão temas a ter em consideração em políticas públicas. Foram ainda sugeridas medidas para o acesso mais facilitado à utilização dos terminais Multibanco, nomeadamente para levantamento de dinheiro, e a disponibilização de quiosques Internet simplificados no domicílio.

No apoio a imigrantes foram destacados como bloqueios à inclusão social os problemas com a língua e o entendimento do funcionamento da Administração Pública (iliteracia administrativa).

Para os sem-abrigo foi sugerida a criação de um voicemail gratuito que permitisse o contacto com a pessoa em qualquer contexto, situação ou lugar.